

Wanda e Otília

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, conferindo-lhes muita saúde e paz aos corações.

Hoje temos em nosso plano uma noite de grande e delicado trabalho. A véspera do "Dia dos mortos", que são os realmente vivos da Terra, assinala-se por necessidade de ação fraternal em muitos setores. Milhares, milhões de almas encarnadas se voltam nestas horas para nós. É um conflito gigantesco a desdobrar-se. Conflito de emoções e lágrimas, aflições e ansiedades diversas. Quanta sementeira de luz a fazer somente observamos em horas como estas, nas quais sentimos o solo espiritual do mundo propriamente humano varrido por vendavais enormes que lhe não permitem a produção de lavoura benéfica ao ser imortal. Hoje e amanhã lembrem-se comigo da complexidade do esforço que nos compete desenvolver na tarefa do auxílio. Uma prece do coração é sempre uma luz acesa, produzindo energias que vocês, por enquanto, não podem compreender integralmente. Alguns amigos, solicitados pelas reminiscências vigorosas no campo da família, permanecem de guarda na esfera de vocês e alguns visitaram-nos o culto evangélico trazidos por antigos companheiros de nossas reuniões.

Deles destaco o nosso amigo Major Salvo,¹ que ainda sofre as consequências da luta terrestre à maneira do soldado incapaz do desligamento mais rápido das impressões recolhidas em batalha. É sempre agradável estimular um coração amigo e o nosso estimável companheiro na experiência comum bem merece as flores da nossa amizade e carinho.

¹ Nota da organizadora: Major Salvo foi um grande amigo da família Joviano.

Embora estejamos em fase memorativa dos "mortos", não devo e nem posso esquecer que nos achamos no mês de aniversário de Wanda e Roberto. Por isso, desejo oferecer à minha querida neta, em primeira mão, as rosas vivas de minhas felicitações. Não suponha você, minha querida **Wanda**, que o vovô ande distraído de seus problemas de menina e moça. Sigo-lhes os passos com atenção e ternura, e acompanho com vaidade construtiva o desenvolvimento de sua personalidade em campo novo de luta. Você e **Otília**, a sós, vão realizando sólida base para futuras tarefas mais significativas junto ao espírito da humanidade.

Essas páginas que as suas mãos psicografam em paz, com o bom-ânimo e com a fé viva a lhe transbordarem da alma, são pétalas de luz da sublime faculdade de auxiliar em nome do celeste Mentor. Já irradiam perfume e claridade, e falam silenciosamente do alto objetivo de suas lutas. No limiar do seu natalício, desejo saudar você e o seu esforço, dizendo-lhe que do Alto nos vem o suprimento de tudo quanto carecemos segundo o padrão de nossas necessidades. Não esmoreça. Há momentos em que percebo as suas indagações imanifestas diante da vida. E em tais instantes parece a você que a luta é esmagadora e que o dia é um fardo desagradável ao coração. Entretanto, não se deixe absorver por semelhantes pensamentos. Otília e você têm sido companheiras em diversos caminhos redentores, principalmente no ambiente da amizade fiel com valiosa projeção no serviço aos semelhantes. E ainda agora, a esta altura de sua reencarnação, se encontram vocês associadas na obra educativa que acompanhamos cheios de esperança no presente e no porvir. Creia que se existem lutas elas são encaradas sob aspecto muito diferente no mundo espiritual. Esteja certa de que você possui aqui grande cópia de relações e de amigos que se manifestarão à medida que a sua tarefa for avançando. Algumas vezes, você experimentou nos últimos dez séculos cursos e provas difíceis na vida claustral e nos derradeiros anos a sua vocação de educadora é mais forte em seu destino. Convença-se de que o divino Provedor não

lhe faltará com os instrumentos indispensáveis à vitória de sua lavoura. Plante o bem com serenidade e alegria. Derrame os seus sentimentos na terra da bondade e do entendimento e, em breve, você verá a sublime floração do seu campo anunciando frutos preciosos. Não posso adiantar-me no que se reporta ao seu futuro de menina, à frente da luta, mas afianço ao seu carinho que aos aprendizes aplicados o Mestre confere todos os recursos para facilitar as lições. Comemorando assim, antecipadamente, o seu lindo dia, trago-lhe as flores de minha grande ternura e de minha não menor afeição, formulando votos para que o seu espírito operoso e devotado ao bem seja coroado com a láurea do triunfo em todos os seus empreendimentos. A vida com Jesus pede um cérebro sempre disposto a aprender e um coração sempre inclinado a servir ao supremo bem e, em razão disso, apenas me cabe desejar a você muita luz e muita paz para a recepção da vitória que o seu esforço merece. Que o Senhor nos fortaleça em todos os lances da marcha.

Ao Roberto, endereço igualmente os meus "parabéns", esperando dirigir-me a ele em outra ocasião.

E agora, meus filhos, desejando a vocês uma noite feliz, sob o patrocínio dos nossos maiores, abraça-os num só impulso afetivo e deixa-lhes o coração num ramo de muitas saudades o papai reconhecido de sempre,

A. Joviano

15 anos do correio da ternura

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita paz e alegria na sementeira do bem.

É quase incrível a fertilidade com que nos correspondemos entre dois mundos, tal a frequência de minhas cartas singelas em nossos trabalhos habituais. Tenho pensado em solicitar de nossa amiga Otília uma página especialmente para mim, intitulada "Como prosseguirei?". Mas em vocês mesmos e em nosso amor de muitos séculos encontro renovados motivos para continuar. De um lado, encorajo-me no carinho que vocês me consagram, sempre dispostos a suportarem o "meu mundo de pensamentos", e, de outro, conforta-me a certeza de que o nosso culto evangélico, aparentemente tão reduzido, é um templo de portas abertas a muita gente, no instante que passa, com projeções para o futuro. Não faltam, efetivamente, bons amigos às nossas reuniões, que me substituiriam com manifesta vantagem, entretanto, há fatores que concorrem de modo decisivo para que seja eu o indicado à posição de intérprete geral, destacando-se deles a circunstância de estarmos unidos por elos afetivos de pai e filhos num **correio de ternura que está marcado pela garantia de 15 anos**, cheios de serenidade, contentamento e construção espiritual. Este mês de novembro assinala a passagem desses três lustros de felicidade, nos quais, segundo creio, pude conversar com vocês muito mais que em todo o tempo de nossa permuta de corações na experiência carnal.

Dantes o homem obscurecia o amigo espiritual. Falávamos uns aos outros como pessoas que muito se querem reciprocamente, todavia, subordinadas a distância justa, medida, naturalmente, pelo muro das convenções. Nossos argumentos e entendimentos mútuos eram, de alguma sor-